Fête national 2019
12 Juillet 2019
Centre culturel Franco-Mozambicain
Discours de M. Bruno Clerc, Ambassadeur de France

Excelência Senhor Ministros da Ciência e Tecnologia, ensino superior e Técnico Profissional, Jorge Nhambiu

Excelentíssimos Senhoras e Senhores Parlamentares,

Senhoras e Senhores Embaixadores e caros colegas do Corpo Diplomático,

Distintos convidados,

Senhoras e Senhores,

Madame la conseillère consulaire,

Chers amis de la France,

Mes chers compatriotes,

Estou particularmente feliz em recebê-los de novo neste ano neste lugar magnífico e prestigioso, sinal visível da amizade que une Moçambique e a França, o Centro Cultural Franco-Moçambicano.

Faz quase quatro anos que assumi as minhas funções em Maputo. Esta celebração da nossa festa nacional é também para mim a ocasião de me despedir, de me despedir deste país que aprendi a descobrir e ao qual me apeguei durante todos estes anos. O Governo francês chama-me a Paris para exercer outras funções no seio do Ministério dos Negócios Estrangeiros. Creio poder dizer hoje que haverá no meu percurso um “antes” e um “depois” de Moçambique. Posso assegurar-lhes, em todo o caso, que ficarei sempre próximo de Moçambique e dos Moçambicanos na minha vida futura.

Durante quatro anos, dediquei-me a desenvolver a nossa relação bilateral. Isso não teria sido possível sem a ajuda, o envolvimento e o trabalho de todos os meus colegas da Embaixada a quem quero saudar muito particularmente esta noite perante todos vós. Isso também não teria sido possível sem o apoio de todos os que participam de maneira mais geral na acção pública da França em Moçambique, em especial a Agência Francesa de Desenvolvimento, o Liceu Gustave Eiffel, os conselheiros do comércio externo da França, a Câmara do Comércio Franco-Moçambicana e CCFM. Sintam-se todos vós merecedores da minha gratidão pela vossa disponibilidade em todos os momentos, que foram essenciais para o sucesso da minha missão.

Vou deixar Moçambique no momento em que este país atravessa um momento-chave da sua história. Pude assistir à evolução positiva da situação política interna do país em quatro anos e desejo exprimir a minha satisfação face aos novos desenvolvimentos destes últimos anos.

A França congratula-se pelos avanços no processo de desarmamento, desmobilização e reintegração, e também pelo comprometimento, reiterado pelo Presidente da República e pelo Presidente da RENAMO, de alcançarem um acordo de paz em Agosto. Isso pressupõe evidentemente esforços e

concessões de ambas partes e no seio dos próprios partidos. Aproveito a oportunidade esta noite para lançar um apelo a todos os dirigentes políticos, para que manifestem o seu sentido de responsabilidade com vista a facilitar os progressos em prol desse acordo de paz definitivo. A História com um grande H gravará os seus nomes.

O acordo de paz beneficiará todos os Moçambicanos, o acordo contribuirá para estabilidade do país e para o seu desenvolvimento económico e permitirá a expressão livre e democrática do povo moçambicano aquando das próximas eleições gerais.

Senhoras e Senhores, o processo de paz e o desenrolamento satisfatório das eleições não são os únicos desafios que Moçambique tem de enfrentar. A reconstrução pós-ciclones Idai e Kenneth em é igualmente um outro desafio.

Conforme sabe, França mobilizou-se de imediato para ajudar Moçambique a enfrentar as consequências do ciclone Idai. Foram enviadas, a partir da plataforma regional francesa na Ilha Reunião, mais de 200 toneladas de frete, com a ajuda da Cruz Vermelha Francesa e um apoio significativo da Marinha Nacional. A sociedade civil e o sector privado contribuíram igualmente para esta ajuda de emergência.

Juntamente com os parceiros de Moçambique, a França deseja reafirmar a sua solidariedade e a sua vontade de contribuir para o esforço de reconstrução das zonas sinistradas. A França está já a apoiar, através da Agência Francesa de Desenvolvimento, a realização das obras de emergência na barragem de Mavuzi e examina todas as outras acções cujos financiamentos adicionais serão anunciados ulteriormente.

A França manter-se-á atenta às necessidades de Moçambique e ao seu lado na fase de reconstrução.

Dentre os desafios actuais, o desafio económico é sem dúvida o objectivo mais fácil de atingir, de tão imenso que são o potencial e as riquezas de Moçambique. Os megaprojectos de gás no norte do país, que pressupõem investimentos de várias dezenas de milhares de dólares, são a ilustração disso e a recente decisão final de investimento da Anadarko o exemplo excelente. A França acompanha de perto essas evoluções positivas. Várias grandes empresas francesas estão, a vários títulos, associadas a alguns desses grandes projectos de gás. Permitam-me congratular-me pelo anúncio feito recentemente pela companhia Total em investir amplamente em Moçambique, através da aquisição dos activos da Anadarko em Africa, o que fará da mesma um actor económico essencial em Moçambique. A relação bilateral económica é também marcada pela presença de muitas filiais e sucursais francesas nos diferentes sectores e que geram cerca de 10 000 empregos directos. A esse respeito, sinto-me orgulhoso de ter podido assistir, no decurso da minha estadia, à transformação do Clube de Negócios Franco-Moçambicano em verdadeira Câmara de Comércio e Indústria França-Moçambique. Trata-se aqui de um grande passo para a presença económica francesa em Moçambique.

Para além dessas perspectivas promissoras, o governo francês deseja encorajar o nosso parceiro moçambicano a prosseguir com os seus esforços com vista a restaurar a confiança com a comunidade de doadores. A França mantém-se sempre disponível relativamente a esses assuntos e ao lado de Moçambique, incluindo nas instâncias financeiras internacionais.

Conforme sabem, a relação franco-moçambicana é marcada por uma particularidade : a proximidade geográfica da França, pela sua presença no Oceano Indico, bem como pela vontade das Ilhas Reunião e Mayotte de melhor se integrarem no seu ambiente regional. Isto conduz-nos muito naturalmente a desenvolver cooperações específicas no interesse mútuo dos nossos dois países: a fiscalização das pescas, a vigilância marítima, a luta contra os tráficos e as poluições, a protecção do meio ambiente, os intercâmbios científicos e académicos.

É particularmente nesse contexto que foi inaugurada uma Missão de Defesa no seio da embaixada no ano passado. A sua abertura produz os seus resultados com o reforço das nossas acções de cooperação, em particular com a Marinha de Guerra Moçambicana, com o objectivo de proteger melhor o espaço marítimo que partilhamos no Canal de Moçambique contra os diversos tráficos, a pesca ilegal ou as poluições. Esta missão está igualmente à disposição das autoridades moçambicanas, para fazer face aos desafios de segurança com os quais são confrontadas, em particular no norte do país.

Por fim, não me sentirei completo se não evocar a importância da ajuda bilateral francesa prestada pela Agência Francesa de Desenvolvimento e pelo Fundo Europeu. Lembro, nesta ocasião, que a ajuda da Cooperação Francesa é antiga e que mais de um bilião de Euros foram mobilizados de há trinta anos para cá. Moçambique é o primeiro país com o qual foi assinado um Contrato de redução da Dívida e Desenvolvimento.

Mes chers compatriotes :

Au terme de ma mission à Maputo, je souhaite vous exprimer ma profonde reconnaissance. D'abord pour ce que vous faites ici, et je devrais même dire pour ce que vous êtes : l'image de la France, une France généreuse, active, dynamique, engagée, innovante.

Je souhaite aussi vous remercier de votre aide. J'ai en effet toujours trouvé auprès de vous l'appui et la ressource indispensables pour avancer. Je sais que mon successeur pourra trouver auprès de vous le même soutien en vue de renforcer la relation entre le Mozambique et la France.

Vous savez que l'ampleur de notre dispositif diplomatique à Maputo est le signe de l'importance que la France accorde au Mozambique et au développement de notre relation bilatérale.

Je souhaite aussi saluer devant vous le développement de notre belle école française, le Lycée Gustave Eiffel, qui a su surmonter, sous l'autorité de son dynamique directeur que je tiens à remercier, un certain nombre de défis importants et a su en sortir grandie et encore plus forte, les perspectives de la rentrée scolaire de septembre en étant la confirmation.

Caros amigos,

Antes de terminar, vão permitir-me tecer uma palavra especial para o Centro Cultural Franco-Moçambicano e para o seu Director que vai também partir em breve. Creio que podemos saudá-lo e agradecê-lo muito calorosamente pelo trabalho realizado e pelo seu empenho ao longo destes quatro anos. Se existe um Francês que se possa orgulhar da imagem que ele dá da França no estrangeiro, essa pessoa é o Marc Brebant !

Senhor Ministro, Senhoras e Senhores,

Esforcei-me em forjar com Moçambique uma amizade sólida, fundada no respeito mútuo, na proximidade das nossas culturas, na nossa pertença comum à Francofonia e na nossa vizinhança no Oceano Indico. Nós temos muitos pontos de acordo e uma visão comum do mundo fundada na resolução pacífica dos conflitos, no respeito mútuo e no multilateralismo. Espero ter contribuído com a minha pedra para a construção de um edifício, inscrevendo-me na longa linhagem de embaixadores de França que serviram e servirão em Moçambique.

É com a certeza que as nossas relações vão reforçar-se mais nos anos vindouros que os convido a brindar em honra de Sua Excelência Presidente da República de Moçambique, Sr. Felipe Jacinto Nyusi, do Presidente da República Francesa, Sr. Emmanuel Macron, à prosperidade de Moçambique e à amizade entre Moçambique e a França.

Vive l'amitié franco-Mozambicaine,

Vive le Mozambique,

Vive la République

Vive la France !

Bruno CLERC